

## 1. Raízen qualifica jovens para o mercado

26/08/2013 • Pira 21 • SP • Online Secundário • Raízen • cm²: 286.16

---

EDUCAÇÃO São 90 alunos atendidos pela fundação na unidade de Piracicaba; no total, 600 pessoas participam do projeto em cinco cidades do Estado e uma em Goiás. A Fundação Raízen tem ajudado jovens e adultos a se qualificarem e conseguir mais chances de ingressar no mercado de trabalho. Localizada na Fazenda da Usina Costa Pinto, a instituição também quer formar cidadãos conscientes e solidários. O projeto é amplo e envolve ações voluntárias que atendem aos moradores de Piracicaba. A instituição foi formada em 2002. Em abril deste ano, mudou para o prédio em uma fazenda integrada à natureza onde 90 alunos estudam em dois turnos na cidade. No total, a fundação conta com 600 alunos em seis núcleos, que funcionam ainda em Jaú, Igarapu do Tietê, Dois Córregos, Valparaíso, além de Jataí, em Goiás. A gerente de responsabilidade social da fundação, Lúcia Teles, informou que a unidade de Piracicaba atende jovens de 12 a 16 anos do município e do bairro Recreio, em Charqueada. Os critérios para participar das atividades são estudar, ter renda familiar de até um salário mínimo por pessoa e residir na região. A intenção é oferecer atividades complementares aos jovens. Na fundação os estudantes recebem noções sobre cidadania, informática, educação financeira e preservação ambiental, além de serem estimulados a atuarem como voluntários em hospitais e escolas. Práticas empresariais, como elaborar um currículo e como se comportar em entrevistas, também são passadas. Em suma, são preparados para enfrentar os desafios da vida. "São estimulados a serem atuantes, empreendedores e protagonistas", disse Lúcia.

**HABILIDADES** - De acordo com Lucia, a partir do momento que começam a frequentar as aulas na fundação, os alunos desenvolvem autoconfiança e saem dos projetos preparados para enfrentar o mercado, apresentam um vocabulário diferenciado e se destacam diante de outros jovens. A gerente informou que os alunos do projeto são encaminhados para preencher vagas na Raízen ou são indicados para o CIEE (Centro de Integração Empresa- Escola). Além disso, a fundação também montou turmas de qualificação profissional para atender pessoas de 18 a 30 anos, que têm aulas no período noturno em diversos bairros da cidade. No ano passado, foram atendidos 600 alunos, de 12 a 16 anos, e outros 505, de 18 a 30 anos. A coordenadora de projetos sociais do núcleo Piracicaba, Érika Renata Oriani, disse que os jovens ainda se envolvem em atividades externas, por meio do estreitamento das relações com a comunidade. Os jovens podem colocar em prática o que aprenderam na teoria, criando desenvoltura e aprendendo a falar em público. Entre os projetos, Viver Um Conto, contação de histórias; Educar na Praça, com barraca de leitura e da barganha, e Recicla Fashion, um desfile com figurinos feitos de material reciclado como plástico e embalagens.

**APROVAÇÃO** - Estudantes que têm aulas e atividades no contraturno da escola aprovaram a iniciativa. São os casos de Acácia Contarini, 15, e Isaque Mateus da Silva, 14. Acácia considera o projeto muito bom porque oferece estrutura focada no mercado de trabalho. Durante as atividades, os alunos desenvolvem um vínculo muito grande com os professores ao ponto de pedirem conselhos a eles. Hoje, Acácia planeja o futuro. Quer fazer faculdade de Direito, Administração ou Jornalismo. Silva também faz elogios à instituição. "A Fundação sempre foi uma segunda casa para mim. Os cursos me ajudaram a administrar meu dinheiro e se comportar nas empresas", afirma o aluno. Na opinião dele, os cursos auxiliam os participantes a se projetar.